



Uma revisão bibliográfica: Resistência bacteriana

A literature review: Bacterial resist

DOI: 10.56238/isevjhv2n5-021

Recebimento dos originais: 17/10/2023

Aceitação para publicação: 27/09/2023

Janielly Maria da Silva

E-mail: j.anyelly@hotmail.com

RESUMO

A descoberta e uso dos antibióticos foi um grande passo para a saúde pública mundial. Desde então, é possível tratar diversos tipos de infecção com essa classe de medicamentos. Por muito tempo foi feito de forma desordenado o que fez com que surgisse as bactérias mais resistentes. Este trabalho aborda a forma como esses micro-organismos adquirem essa resistência, e as consequências. O presente estudo teve como objetivo analisar através de uma revisão bibliográfica, sobre a resistências bacterianas, com isso, mostrar também as consequências e soluções para amenizar a situação. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos e livros em diversos sites, disponibilizados na biblioteca eletrônica Google acadêmico, Scielo. Este é um tema que merece atenção atualmente.

Palavras-chave: Resistência bacteriana, Antibióticos, Uso racional de medicamentos.

1 INTRODUÇÃO

A resistência de bacterianas continua a aumentar cada vez mais se tornando preocupante, onde os tratamentos utilizando o uso de antibióticos são administrados de forma menor. O uso indiscriminado de antibióticos, muitas vezes de forma acelerada e sem prescrição levou ao um processo de mutação das bactérias, tornando cada vez resistente.

Na ultima década, a descoberta de antibióticos no tratamento de infecções causada pelos bacterianas levou um avanço na medicina, diminuindo consideravelmente os números de mortes por doenças infecciosas. Com isso vem crescendo o uso potencializado dos antibióticos, causando a seleção de cepas de diferentes bactérias resistentes a esses medicamentos. (BARBOSA, 2014)

A resistência destas bactérias ao uso inadequado do antibiótico é preocupante no mundo atual, sendo estudos recentes dos cientistas sobre antimicrobianos, tais medicamentos afetam não apenas os usuários, mas todos o planeta onde ele convive. (DE OLIVEIRA; MUNARETTO, 2023).

Como os antibióticos apresenta diferentes tipos de tratamentos e ação, as bactérias desenvolvem diferentes meios de resistências. A resistência bacteriana ocorre devido os seguintes:

a) Uma mudança na membrana celular que impede a entrada do antibiótico de chegar na célula,

fazendo a entrada do antibiótico de chegar na célula, fazendo com que o antibiótico seja jogado para fora desta membrana; b) Crie a capacidade de inativa o antibiótico; c) Surgindo uma nova fase de mutações anulando ação do antibiótico. (BEJAMIM ET.AL.;2017).

Com isso, varias doenças vão surgindo e criando um aumento na resistência bacteriana está tornando forma cada vez mais. Desta forma em poucos anos estas resistências podem piorar gravemente, até mesmo não possuindo mais antibióticos para tratar as essas infecções casadas pelas bactérias. (PHELAN, 2020).

Este artigo foi realizada diversas pesquisas biobibliográficas de artigos e livros em diversos sites, disponibilizados na biblioteca eletrônica Google acadêmico, Scielo, PUBemd e Lilues, durante o período de março de 2023 a agosto de 2023. Fiz alguns critérios de seleção com sites confiáveis e artigos a respeito de resistências bacterianas, e utilizei como critérios de exclusão, sites não confiáveis além de temas que fugiu sobre os temas. Com relação a risco, trouxe um risco mínimo devido ter sido pesquisas em sites confiáveis e sendo uma revisão bibliográfica, assim sendo a pesquisa trouxe relevância a comunidade acadêmica como: Informações atualizadas sobre as complicações destas resistências das bactérias no mundo atual, dados estes disponibilizados para aqueles que querem atualizar ao ler o presente artigo.

O presente estudo teve como objetivo analisar através de uma revisão bibliográfica, sobre a resistências bacterianas, com isso, mostrar também as consequências e soluções para amenizar a situação.

2 DESENVOLVIMENTO

O uso de antimicrobianos é um dos principais fatores que causa a resistências bacterianas, colocando em discussão que a diminuição destes medicamentos traz u impacto positivo sobre a diminuição deste fator. No entanto, no ambiente laboratorial, esta regressão e muito difícil de ser testada devido a grandes mudanças nas prescrições. (MINISTERIO DA SAUDE, 2012).

De acordo com Lima (2021), a resistência bacteriana é um grande problema de saúde pública mundial, onde pode causar muitas mortes anual, e que é negligenciada. É que consequentemente o tema se agravou devido ao uso indiscriminado dos antibióticos durante o COVID-19, e que vinha sendo tratados com medicamentos muitas vezes antimicrobianos.

Um dos motivos que pode ter levado ao uso exagerado desta automedicação de antibióticos e consequentemente a resistências destas bactérias foi o descredito na ciência, trazendo com que a população se submetesse aos perigos com própria saúde, criando uma espécie de falsa sensação de proteção. Tal atitude associada a não acreditar na ciência, levou a população a cometer diversos



desrespeitos ao isolamento social, às regras de distanciamentos, protocolos de biosseguranças e tendo como consequências, aumentando a curva de infecção. (CARVALHO,2020).

De acordo com ISHII (2011) diz que, a terapêutica antimicrobiana não deve ser passada sem exames de apoio como cultura e antibiograma e destaca para o fato de haver a necessidade de monitoramento do perfil de resistência destas bactérias, que variam aos longos dos anos além de diferir de local para local. Esses exames não devem ser negligenciados, por favorecem a escolha prudente do uso adequado para cada tipo de infecção causada por diferentes tipos de bactérias.

Segundo Nascimento (2003), existe problemas a uso exagerado de antibióticos e doses inadequada. Uma outra forma que acontece a descontinuidade do uso da medicação, devido ao desaparecimento a infecção nas primeiras doses, gerando a proliferação das bacterianas e aquisição de resistências.

Já em outros estudos em que a prescrição não era questionada, o modo de uso ou os risco da utilização, a falta de conhecimento dos pacientes pode esta relacionado ao uso má administrado de medicamentos. (OLIVEIRA, 2004).

3 CONCLUSÃO

A resistência das bacterianas, pode e deve ser evitada podendo fazer uso de algumas orientações como: fazer uso de antibióticos apenas se for necessário e sob prescrição medica; não interromper o tratamento de alguma infecção mês que nas primeiras doses já esteja melhor; Não tomar medicamentos que foram prescritos para outro usuário e não usar antibióticos que sobraram de tratamentos anteriores, ainda que os sintomas sejam os mesmos. Esse estudo servirá para a conscientização e aprofundamento científico de profissionais da saúde e da população sobre o uso e prescrição irracional dos antibióticos.



REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. A. RESISTÊNCIA BACTERIANA DECORRENTE DO USO ABUSIVO DE ANTIBIÓTICOS: informações relevantes para elaboração de programas educativos voltados para profissionais da saúde e para a comunidade. *Acervo da Iniciação Científica*, n. 1, 2014.
- CARVALHO W. & GUIMARÃES A. S. (2020). Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas “milagrosas” em meio à pandemia da COVID-19. *InterAmerican Journal of Medicine and Health*, v. 3.
- DE OLIVEIRA, K. R.; MUNARETTO, P. Uso racional de antibióticos: responsabilidade de prescritores, usuários e dispensadores. *Revista Contexto & Saúde*, v. 10, n. 18, p. 43-51, 2013.
- LIMA, Camila Correa; BENJAMIM, Sandra Cristina Calixto; SANTOS, Rosana Francisco Siqueira dos. Mecanismo de resistência bacteriana frente aos fármacos: uma revisão. *CuidArte, Enferm*, p. 105-113, 2017.
- PHELAN, A. L., Katz, R., & Gostin, L. O. (2020). The novel coronavirus originating in Wuhan, China: challenges for global health governance. *Jama*, 323(8), 709-710.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS temas selecionados, disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf acessado em 18 de novembro de 2015.
- SILVA, Lílian OP; NOGUEIRA, Joseli MR. Uso indiscriminado de antibióticos durante a pandemia: o aumento da resistência bacteriana pós-COVID-19. *RBAC Revista Brasileira de Análises Clínicas*, v. 53, p. 2, 2021.
- ISHII, J.B; FREITAS, J. C.; ARIAS, M.V. Resistência de bactérias isoladas de cães e gatos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina (2008-2009). *Pesquisa Veterinária Brasileira [online]*. 2011, v. 31, n. 6 [Acessado 5 março 2022], pp. 533-537.
- NASCIMENTO, M. C. *Medicamentos: ameaça ou apoio à saúde?* Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 197 p, 2003.
- OLIVEIRA, A. O. T. et al. Atenção farmacêutica na antibioticoterapia. *Visão Acadêmica*, v. 5, n. 1, p. 7-14, 2004.